

Governo de Minas participa da COP16 na Colômbia e debate temas como conservação da biodiversidade e equilíbrio ecológico

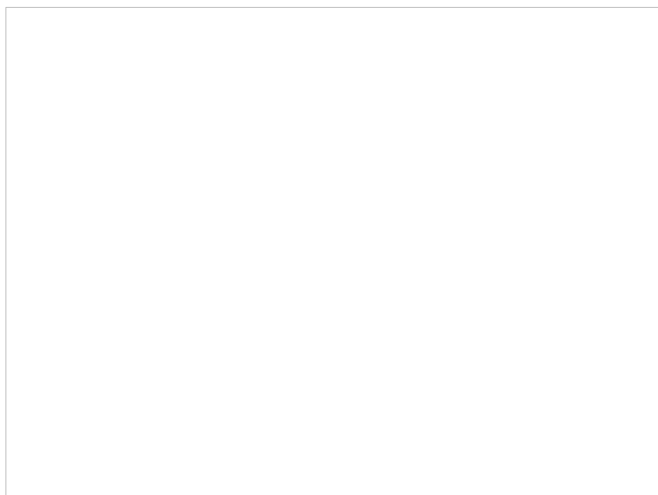
Qua 23 outubro

Representantes do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) levaram as políticas ambientais desenvolvidas pelo [Governo de Minas](#) para as mesas de debate da 16ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (COP16), em Cali, na Colômbia.

Até 31/10, o fórum global propõe painéis e atividades com intuito de promover a cooperação internacional, acordar investimentos para proteger os ecossistemas e fortalecer as políticas ambientais.

Presente na conferência, o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar, destaca a importância da troca de experiências com outros países. "Nosso objetivo é levar nossa contribuição, mostrando o que temos desenvolvido em Minas, além de também absorver o que está sendo feito em outras localidades, projetando como isso poderia trazer ganhos para nosso estado", pontua.

Espécies invasoras



Uma das agendas que contaram com participação do IEF foi o painel sobre espécies invasoras na lista da IUCN (International Union for Conservation of Nature), realizado na terça-feira (22/10). As espécies invasoras foram destacadas como uma das principais ameaças à biodiversidade global.

Durante o evento, foram discutidas as formas como os países têm enfrentado essa questão, compartilhando desafios, resultados de ações de pesquisa e

Divulgação / IEF

planos de ação em curso.

A diretora de Proteção à Fauna do IEF, Laura Homem, ressalta que o debate é fundamental para alinhamento das ações com as melhores práticas globais.

"Recentemente, apresentamos os resultados do Levantamento das Espécies Exóticas Invasoras (EEI) da flora e fauna em Minas Gerais, que identificou 192 espécies. Dessas, 119 são da fauna, com 92 de água doce e 27 terrestres. As outras espécies consistem em 72 plantas e uma alga.

Esse levantamento será crucial para subsidiar diretrizes quanto ao uso, comercialização, posse e criação dessas espécies, além de fortalecer as ações de vigilância e monitoramento para detecção precoce e controle rápido dessas invasões", destaca.

Emergências climáticas

O IEF também participou do painel sobre Emergências Climáticas. Durante as discussões, foram apresentadas estratégias de diversos estados brasileiros para enfrentar esses desafios, destacando ações de conservação em diferentes biomas.

O painel também foi uma oportunidade para o compartilhamento de experiências e melhores práticas, enfatizando como a colaboração entre as agendas de clima e biodiversidade pode fortalecer a resposta global à crise ambiental.